

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 123

Data: 13 de Junho de 1980

Pg.: _____

Presidente da Funai demite indigenista por insubordinação

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, demitiu ontem o chefe da Delegacia de Belém, e também presidente da Sociedade Brasileira de Indigenistas (SBI), José Porfírio de Carvalho, por “indisciplina, mau procedimento e insubordinação”, tendo em vista o telegrama que ele enviou a semana passada, em protesto pelas demissões de sete indigenistas do órgão. Porfírio é o vigésimo funcionário que deixa a Funai, em duas semanas, entre os que pediram demissão e os que foram demitidos.

Em entrevista, também ontem, José Porfírio disse que a atual administração da Funai é usurpadora da herança deixada por Rondon. Observou que o órgão deveria ser dirigido por indigenistas e não por “desempregados da repressão que, por não terem mais campo de ação onde trabalhavam anteriormente, querem fazer da Funai um campo de experiência de seus conhecimentos repressivos”.

— Lamento muito que a Casa de Rondon esteja entregue a pessoas desprovidas de qualquer sentimento indigenista ou sensibilidade humana — acrescentou. — Eu saí de Belém para pedir minha demissão em Brasília mas, chegando, tive a notícia de que havia sido demitido. Fiquei muito frustrado por não poder dizer à nova diretoria que não concordo com os rumos da política indigenista.

Analisando as justificativas de sua demissão, Porfírio disse que “mau procedimento é vender as terras dos guajajaras (MA) a preços irrisórios, sem licitação, como fez o coronel Nobre da Veiga”.

O coronel Nobre da Veiga disse que, antes de presidente da SBI, Porfírio é funcionário da Funai, que lhe paga um salário.

— Isto não me obriga a tolerar a incompetência do atual presidente — comentou Porfírio — e eles é que deveriam respeitar os que saíram, tratando com dignidade os índios e os indigenistas”.